

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

# CAPITAL DA PECUÁRIA VERDE, NO PARÁ, SEDIA ÚLTIMA ETAPA DO CIRCUITO FEICORTE NFT 2013

Foto: Jaime Souza

*A cidade que era uma das líderes em desmatamento na Amazônia há cinco anos, hoje lidera um projeto de pecuária sustentável que é modelo para outros municípios no Brasil*



**P**aragominas, no Pará, conseguiu se tornar a principal referência da “Pecuária Verde” no país, e, nos dias 7 e 8 de novembro, será a sede da última etapa do Circuito Feicorte NFT 2013, que ocorre no Parque de Exposições Amílcar Tocantins.

O rótulo de “Cidade da Pecuária Verde” nasceu graças a um projeto que surgiu do compromisso de um grupo de produtores rurais do Nordeste do Pará que se mobilizaram para retirar da pecuária o rótulo de predadora da biodiversidade e da floresta amazônica, transformando suas propriedades em modelo de produção sustentável no

campo. O Projeto Pecuária Verde está vinculado ao Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas, conta com importantes apoios como o Fundo Vale, a empresa Dow AgroSciences e organizações não-governamentais, como o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e a The Nature Conservancy (TNC).

Essa transformação na cidade de Para-

gominas, se torna ainda mais significativa, se for considerado que, na década de 70, a região integrou o Plano de Integração Nacional (PIN) para ocupar a região amazônica, colonizando as áreas em um raio de 100 quilômetros a partir das estradas, como a rodovia Transamazônica. A pecuária surgiu então como a atividade que melhor se adaptou às condições. Em razão desse

processo histórico, a cidade chegou a ter um índice de desmatamento anual de 320 km<sup>2</sup> e, por esse mesmo motivo, teve sua produção de carne bovina embargada pelas principais indústrias frigoríficas do país em 2009. O trabalho desenvolvido pelos produtores no Projeto Pecuária Verde permitiu diminuir o desmatamento para 3 km<sup>2</sup> ao ano, uma redução de 93%.

Página 3.

## EMBRAPA DETECTA INIMIGOS NATURAIS COMBATENDO HELICOVERPA NO CAMPO



Página 4.

## RS ESPERA AMPLIAR ARMAZENAGEM EM 30 MIL PROPRIEDADES EM 10 ANOS

Página 8.

## BIORREFINARIAS BRASILEIRAS SÃO MODELOS NO MUNDO, DIZ ESPECIALISTA

Página 11.

# CLOSTRIDIOSE MATA

**Em uma pecuária que busca cada dia aumentar o lucro deve-se atentar para correta vacinação dos animais.**

Por Danilo Guedes Junqueira Junior\*

O conjunto de doenças mundialmente conhecida como Clostridioses englobam severas enfermidades como botulismo, manqueira, enterotoxemia e a morte súbita. Causadas por bactérias do gênero Clostridium, daí o nome clostridiose, causam anualmente, só no Brasil, perdas na ordem de 1,1 bilhão de reais com cerca de 400 mil óbitos de bovinos. A redução deste impacto econômico esta diretamente relacionado com a diferenciação deste conjunto de doenças de outras patologias e a aplicação de medidas de prevenção e controle.

Os clostrídios são naturalmente encontrados no solo, água, trato intestinal

de animais domésticos e apresentam uma forma de resistência chamada esporo, que confere capacidade de persistir viável por dezenas de anos e causar danos aos animais. As doenças podem ocorrer pela multiplicação da bactéria ou ação de suas toxinas ou ainda misto das duas sendo assim caracteriza-se as clostridioses como uma toxi-infecção que em geral são altamente letais. Atenção clostridiose mata.

Mas questiona-se agora, O QUE FAZER?

O primeiro passo é identificar a ocorrência das clostridioses na propriedade. Procure sempre o auxílio de médico veterinário para diferenciar os casos de óbitos na fazenda. As clostridioses podem ser confundidas com raiva, listeriose, carbúnculo hemático (antrax), timpanismo e o mais comum picada de cobra (acidente

ofídico). À partir do reconhecimento da existência da doença na propriedade várias ações serão desenvolvidas entre elas a mais importante é a vacinação.

Vacinar o rebanho contra as diferentes doenças clostridiais deve ser obrigatória. Todo calendário de vacinação deve contemplá-la. Deve-se conhecer com quais categorias de animais se trabalham na fazenda, manejo sanitário e reprodutivo, época de desmama, realização ou não da castração, descorna. Todo tipo de manejo será levado em consideração para a escolha da época de aplicação das vacinas contra clostridioses.

A primeira recomendação é a vacinação das fêmeas no terço final de gestação. Esta dose irá garantir que os bezerros recebam no colostro a proteção necessária para os primeiros dias de vida contra as enterotoxemias. Esses bezerros filhos de mães vacinadas deverão receber sua primeira dose de vacina com 90 dias de vida e uma dose de reforço deverá ser feita 30 dias após a primeira. Fechado esse ciclo no primeiro ano de vida do animal passasse a realização da vacinação anual.

Outro momento importante de realizar-se vacinação é a entrada de novos animais na

propriedade. A mudança na alimentação, no ambiente pode colocar em risco animais não imunizados. Caso não se conheça o histórico de vacinação dos animais é recomendado considerá-lo como um animal não vacinado e fazer o esquema tal como do bezerro.

A partir do momento que foi definido o esquema de vacinação há a necessidade de escolher a vacina. Busque vacina de boa qualidade, com eficácia comprovada cientificamente e no campo, que atenda a demanda de seu manejo. O preço da dose não é parametro central da compra, afinal a morte de um animal é bem mais cara. Recomenda-se vacinas polivalentes que contemplem o carbúnculo sintomático, enterotoxemias (Clostridium perfringens tipo B, C, D), morte súbita e botulismo. Na dependência de cada Clostridiose são ainda necessárias medidas complementares que incluem a eliminação de cadáveres, suplementação mineral correta, cuidados com ferimentos ou ainda evitar mudanças bruscas na alimentação dos animais.

(\*DANILO JUNIOR é médico veterinário, mestre em ciência animal pela UFMG e professor substituto na Universidade Federal de Uberlândia

**EXISTEM OUTRAS MANEIRAS DE PROTEGER SEU ANIMAL.**



A venda na revenda mais próxima de você!



**Vacina Starvac**

A Vacina Starvac é composta de uma Bacterina-Toxóide constituída de culturas de *C. chauvoei*, *C. botulinum* tipo C e D, *C. septicum*, *C. novyi*, *C. perfringens* tipo B, C e D e *C. sordelli*, inativadas pelo formol e adsorvidas em hidróxido de alumínio.



Gerando informação, construindo confiança

**LOPES DA MAT**  
HANUMAN DA MAT. X (QUARK COL.)  
RG: RDM 3843 • NASC.: 13/11/2007

GenSys (87) 3321.5800

D160	D GND	CD	D	PD	D	MD	D	ÍNDICE	D	D240	D	D400	D	GNS	D	CS	D	PS	D	MS	D	PE/I	D	FINAL	D	
14,41	1	5,84	0,19	1	0,46	1	0,43	1	23,18	1	42,2	1	56,61	1	12,27	1	0,2	1	0,43	1	0,41	1	-0,45	9	16,01	1

• **TOURO P.O. Melhor avaliado no Sumário Aliança GENSYS;**

- PADRÃO DE CARÇAÇA CEIP;
- GANHO DE PESO EM VELOCIDADE ALIADO À COMPOSIÇÃO DE CARÇAÇA;
- REGUA DE DEP'S PROPORCIONAL E CONSISTENTE TANTO NA DESMAMA QUANTO NO SOBREANO.

**SÊMEN A VENDA**



Família Mauro Borges  
Fone: (67) 3326.9183

# COMO TER UMA PECUÁRIA CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEL SERÁ O FOCO DA ÚLTIMA DA ETAPA DO CIRCUITO FEICORTE NFT 2013

**Com um rebanho de 20 milhões de cabeças de gado, o Pará ocupa o 4º lugar no ranking dos maiores estados produtores brasileiros e tem como principal desafio aliar produtividade com sustentabilidade**

**E**sse é o foco da etapa de Paragominas (PA), nos dias 7 e 8 de novembro, do Circuito Feicorte NFT, evento que vem percorrendo alguns dos principais polos de produção pecuária no Brasil para levar conhecimentos, discussões e tecnologias para produtores rurais.

Mais de 330 mil propriedades no Pará são dedicadas à pecuária de corte em 25 milhões de hectares de área. Em 51% dos municípios paraenses, a pecuária é a principal atividade econômica.

Por conta dos altos índices de devastação florestal associados à atividade agropecuária feita, especialmente na região conhecida como Arco do Desmatamento, que vai do Sul do Pará ao Norte do Mato Grosso, de forma desordenada e extensiva, em 2009, um conjunto de instituições chegou a embargar nacionalmente a compra de carne oriundas de áreas desmatadas, sob a liderança do Ministério Público Federal, com a adesão de grandes redes de supermercados e o apoio de entidades ambientalistas. O crédito a proprietários de empreendimentos em situação irregular do ponto de vista ambiental ou trabalhista também foi suspenso pelos bancos e agências de financiamento.

Um dos primeiros resultados produzidos pelo Pecuária Verde foi a retirada do município de Paragominas das listas de embargo impostas por órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e as instituições de crédito rural.

“O projeto resulta do entendimento de que as ações de comando e controle são importantes, sim, mas isso não basta. É preciso criar condições e alternativas para as pessoas trabalharem de maneira adequada”, aponta Mauro Costa, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Paragominas e um dos idealizadores do Pecuária Verde e grande incentivador da realização do Circuito Feicorte no Pará.

Segundo ele, dois pontos tornam a iniciativa capaz de alterar a forma de produzir gado na região. O primeiro refere-se ao diagnóstico empreendido em pelo menos 600 propriedades, que permitiu aos produtores conhecerem melhor as áreas em que atuam, incluindo os seus passivos ambientais, como as áreas de reserva legal e preservação permanente a serem recompostas, e também os locais com maior aptidão agrícola para a melhoria da produção.

“Com este levantamento, nós enfrentamos um dos maiores problemas relaciona-



Foto: Jaime Souza

Mauro Lúcio, presidente do Sindicato Rural de Paragominas-PA

dos até então à atividade: o desconhecimento. Porque quando você avalia, os passivos não são tão grandes quanto se imaginava nem as soluções tão difíceis de colocar em prática”, explica Costa, que ressalta também que nenhum dos proprietários das fazendas cadastradas se recusou a implantar as recomendações de regularização e adequação ambiental das propriedades.

O outro diferencial do projeto está em investir na qualificação dos trabalhadores tanto para o trato adequado dos animais como para a maior compreensão de questões técnicas relacionadas ao manejo do pasto, a exemplo da altura adequada do capim para a alimentação e a própria escolha do local em que o gado ficará concentrado.

“Qualificar as pessoas tem sido um componente do projeto que pode ser considerado revolucionário, capaz de produzir resultados incríveis. Porque não há pacote

tecnológico que possa funcionar bem sem que os trabalhadores saibam como fazer. E o que mais impressiona é que a mudança na própria vida deles é imediata, o efeito é muito rápido”, completa o produtor.

O exemplo de Paragominas será apresentado no Circuito Feicorte, que debaterá também incentivos do setor público e privado para a chamada “agenda da Boa Carne”, com a participação de representantes do Ministério Público, de instituições financeiras como o Banco do Brasil e Banco da Amazônia, associação de supermercados e de indústrias exportadoras de carne, autoridades governamentais, organizações não-governamentais, institutos de pesquisa, universidades e representantes de indústrias frigoríficas e grandes redes de varejo.

Confira a programação completa em [www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte](http://www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte)

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO V - Nº 116  
27/10 a 14/11/2013

Diretor:  
**WISLEY TORALES ARGUELHO**  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
**ELIANE FERREIRA / DRTEMS 152**  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
**SUGESTÕES DE PAUTA**  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
**ALCIDES TORRES**  
**MARCO TÚLIO HABIB SILVA**  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

**AGROIN COMUNICAÇÃO**  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

e-mail marketing  
**Agroin**  
comunicação  
seu produto na mão de quem realmente interessa!  
mais de **52.000** e-mails todos do meio rural  
67 3026.5636

# MT PEDE MAIS UM LEILÃO DE PEPRO PARA 1 MILHÃO DE TON. DE MILHO

*Para Famato, é preciso mais três leilões*

**A** Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT) sugeriu ao secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, a realização de, pelo menos, mais um leilão de prêmios para equalização de preços (Pepro) para 1 milhão de toneladas de milho. Na avaliação do presidente da Aprosoja/MT, Carlos Fávaro, a forte demanda pelos prêmios no leilão realizado na última sexta-feira e o deságio nos preços indicam a necessidade de continuidade do apoio do governo para escoar a safra de milho de Mato Grosso.

O presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Rui Prado, defende a realização de três leilões para apoiar a comercialização de mais 3 milhões de t. Já Carlos Fávaro diz que o excedente continua grande e que a conti-



Para a Aprosoja/MT, forte demanda por prêmio indicam necessidade de manutenção dos leilões de milho

nuidade do apoio do governo depende da reação do mercado, uma vez que os preços locais continuam abaixo de R\$ 11/saca, na maioria das praças. O preço mínimo para a comercialização da safra 2012/13 em Mato Grosso é de R\$ 13,02/saca.

Carlos Fávaro prevê uma retração da oferta de milho em Mato Grosso na safra 2013/14, sem repetir o recorde de 22,5 milhões de t registradas na safra passada. Ele diz que, nos levantamentos realizados em campo, a Aprosoja constatou que a

maioria dos produtores neste ano não antecipou a compra dos insumos para o plantio do milho safrinha. A tendência apurada pela Aprosoja, segundo Fávaro, é de redução da área de milho safrinha de 4 milhões para 3 milhões de hectares, com perda de 1 milhão de hectares para o cultivo da soja safrinha.

O presidente da Aprosoja comenta que, embora o cultivo da soja safrinha não seja recomendável do ponto de vista agrônomo, por causa do aumento do risco de disseminação das pragas, esta é a alternativa que os produtores estão encontrando para reduzir o impacto dos custos.

Ele diz que as sondagens mostraram que a tendência é que metade da área de milho safrinha seja de alta tecnologia e outra metade sem altos investimentos em adubação e sementes. "A decisão do plantio da safrinha ficará para os 45 minutos do segundo tempo", comenta Fávaro, prevendo que os produtores devem definir qual cultura irão semear somente entre o fim de dezembro e início de janeiro.

# EMBRAPA CONSTATA INIMIGOS NATURAIS COMBATENDO HELICOVERPA NO CAMPO

*Para pesquisadores, é importante o monitoramento das lavouras*

**I**nimigos naturais estão atuando no controle da lagarta *Helicoverpa armigera*, que tem atacado lavouras de diversas culturas pelo país. É a conclusão de um estudo feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e divulgado dia 30/10.

Segundo a empresa, a constatação ocorreu após os pesquisadores iniciarem os trabalhos para conhecer melhor o comportamento da lagarta na soja e mapear sua ocorrência. Parte das lagartas coletadas, suspeitas de serem a *Helicoverpa armigera*, estava infectada por nematoides ou atacada

por parasitoides.

"Em algum momento, que ainda não sabemos exatamente como funciona, a lagarta é infectada por esse nematoide, que não é o mesmo que ataca as raízes das plantas", explica a pesquisadora Clara Beatriz Hoffmann-Campo, da Embrapa Soja, em nota divulgada pela empresa.

De acordo com os pesquisadores, os parasitoides são principalmente moscas da família Tachinidae, que se desenvolvem no interior da lagarta e matam o inseto promovendo um controle natural.

"Encontramos de 1 a 4 parasitoides por lagarta, o que indica potencial multiplicador deste inimigo natural no campo", detalha Clara. Esses parasitoides, informa a Embrapa, atacam outras espécies de lagartas, como a *Anticarsia* e a *Spodoptera*.

"A presença desses inimigos naturais é muito importante para o equilíbrio da

lavoura, à medida que a safra vai se desenvolvendo, pois com um manejo adequado, a tendência é das populações de inimigos naturais crescerem", diz Clara. A pesquisadora reforça que é importante o monitoramento das lavouras e ter critérios para a decisão de controle "não aplique inseticidas indiscriminadamente sejam eles biológicos ou químicos".

Os pesquisadores da Embrapa são cautelosos em relação ao desenvolvimento da safra e garantem que, sem a ação dos inimigos naturais, a situação pode ser pior no campo. De acordo com Clara Beatriz, é muito importante ter uma mudança de paradigma em relação ao controle de pragas na agricultura.

"O controle de pragas tem que ser feito a partir de recomendações do manejo de integrado de pragas, ou seja, a partir do monitoramento e da evolução de sua ocor-



rência e, nunca, de forma calendarizada", alerta a pesquisadora, de acordo com o divulgado pela Embrapa Soja.

# CONVERT™ HD364

## AUMENTE O POTENCIAL DE PRODUTIVIDADE DA SUA PASTAGEM. OS RESULTADOS VOCÊ VÊ NA HORA DO ABATE



© Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.



**Dow AgroSciences**

Híbrido de *Brachiaria* de alta tecnologia, que proporciona uma pastagem de excelente qualidade forrageira e maior ganho de arroba por hectare. Uma diferenciação que se reflete em lucratividade. **CONVERT™ HD364**, a inovação chegou ao seu pasto.

0800 772 2492 | [www.forageirasdow.com.br](http://www.forageirasdow.com.br)



*Soluções para um Mundo em Crescimento*

# GENÉTICA E TECNOLOGIA SÃO AS TÔNICAS DA EXPOINEL MS 2013

*“Um mundo de genética e negócios espera por você.”*

**É** com este tema que em 2013 a Associação dos Criadores de Nelore de Mato Grosso do Sul, a Nelore MS, realiza mais uma Exposição Internacional da raça no Estado, a Expoinel MS 2013. Além de estimular a promoção da raça que representa 85% do rebanho nacional, a feira espera integrar ainda mais o setor pecuário no estado.

“Nesta edição, pretendemos incentivar a pecuária em todos os modelos, desde o pequeno produtor ao maior investidor. A Expoinel 2013 quer integrar, promovendo a troca de experiências por uma melhor produtividade no campo”, resume Thiago Morais Salomão, presidente da Nelore do MS.

As expectativas para a oitava edição são otimistas. Em 2012 o evento movimentou mais de 18 milhões de reais e teve cerca de mil animais participantes, números expressivos e que principalmente são uma constante ao longo dos anos, demonstração de que a exposição já se consolidou no calendário nacional.

“Criadores de todo o país participam da feira, seja para apresentar seu gado em pista, seja para ofertar nos leilões. Esses encontros são importantes também para sabermos como anda o setor como um todo, trocando informações relevantes da porteira pra fora”, enfatiza Thiago.

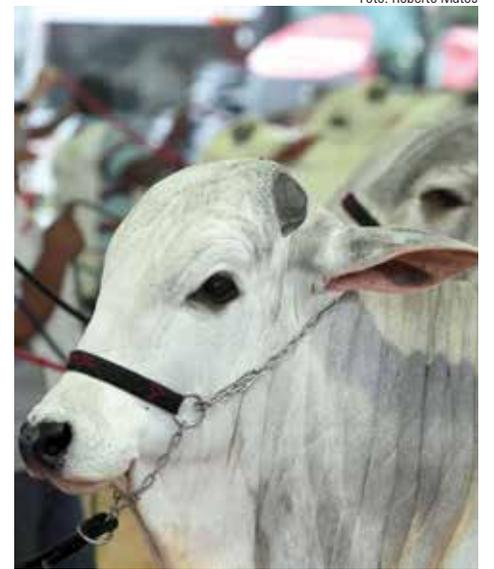
No quesito leilões, parte importante no fluxo de negócios da feira, cerca de onze remates devem ser realizados, sua grande maioria promovido por criatórios de Mato Grosso do Sul, o que fortalece a importância da feira para o Estado, que se destaca como região estratégica do agronegócio nacional.

Já a tecnologia disponível para o setor é abordada de forma mais efetiva pelo segun-

do ano consecutivo. Discutindo a pecuária funcional, a Exposição de Genética Provada de Mato Grosso do Sul, Expogen/MS, realizada nos moldes da feira promovida em Uberaba-MG, aproxima aqueles que buscam nos programas de melhoramento a resposta para o aumento da produtividade, item fundamental para que o setor enfrente os desafios com resultado.

“Atualmente usar fertilização in vitro e inseminação artificial por tempo fixo é fundamental para que o produtor alcance uma produção mais rentável, porém, muitas vezes por falta de acesso a informação, ele deixa de utilizar essas ferramentas e o papel da feira é justamente desmistificar e aproximar o criador dessas tecnologias”, diz Thiago.

Como novidade, a exposição apresenta em 2013 um feirão de veículos 4x4. Com o slogan, “A melhor raça com a maior potência”, o evento paralelo a exposição, reunirá as principais marcas de veículos traçados existentes no mercado, automóveis



funcionais que diminuem a distância entre o homem urbano e o campo.

Assim a Expoinel 2013 se desenha, contribuindo com este novo momento da pecuária no Brasil, que investe em produtividade, sem deixar de lado a beleza desta que é uma das mais tradicionais atividades do Brasil.

## SERVIÇO:

A Expoinel MS acontece de 9 a 17 de novembro no parque de Exposições Laudício Coelho em Campo Grande – Mato Grosso do Sul. Informações pelo telefone: 3342 1746.

AGENDA DE LEILÕES NOVEMBRO 2013

**Leilo Grande**  
Leilões Rurais

**Fone: 67  
3384-9077**

**VENDA DIRETA**

**INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA  
VENDA DIRETA PELO SITE**

**WWW.LEILOGRANDE.COM.BR**

**ACESSE E FAÇA BONS NEGÓCIOS**

**Leilão Touro Melhoradores  
SETE ESTRELAS**

**07.11**  
SEGUNDA-FEIRA  
20-30H (Realizado)

**LEILÃO VIRTUAL  
NOVA SAFRA  
PESO PROVADO  
QUILOMBO**

**19 DE NOVEMBRO DE 2013 - DOMINGO - 14H**  
TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

**XII CIRCUITO DE  
LEILÕES FAZENDAS  
BARTIRA**

Tatarsal da Acricom  
Camapuã-MS

**21/11, 20H00**  
TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

**VACINE SEU GADO CONTRA AFTOSA, FIQUE ATENTO AO CALENDÁRIO**

**PLANALTO**  
Animais de 0 a 24 meses  
De 01/11 a 30/11/2013

**PANTANAL**  
Todo o rebanho para os  
optantes deste mês  
De 01/11 a 15/12/2013

**FRONTEIRA**  
Todo o rebanho  
De 01/11 a 30/11/2013

**Rua Coronel Manoel Cecílio, 287, Jd. São Bento, Campo Grande-MS**

FAZENDA  
**IPB**  
Ulysses Serra Neto

**09 DE NOVEMBRO**  
SÁBADO • 12H

ESTÂNCIA IPB • CAMPO GRANDE/MS

**SÃO LOURENÇO**  
Gentil de Souza Corvelho Jr

**LEILÃO**

**Comitiva  
Pantaneira**

DURANTE A EXPOINEL MS, 2013

**O F E R T A**

JUMENTOS E JUMENTAS PÉGAS • MULAS PARA SERVIÇO • MULAS DE PATRÃO  
CAVALOS E ÉGUAS MANGALARGA • QUARTO DE MILHA, PAMPA, CRIOULO E PANTANEIRO  
PARA REPRODUÇÃO, TRABALHO, ESPORTE E LAZER

PROMOÇÃO:

**FAZENDA  
IPB**  
Ulysses Serra Neto

REALIZAÇÃO:

**SÃO LOURENÇO**  
Gentil de Souza Corvelho Jr

TRANSMISSÃO:

**PROGRAMA  
LEILÕES**

ASSESSORIA:

**CAPITALIZA**

AGÊNCIA:

**AGROBRASILTV**

**Carvalho**

**brasil  
rural**

43 3373.7077

67 3292.1413

67 4009.7099

67 3423.7214

67 3204.2325

Foto: Divulgação



Sede da Fazenda Chaparral em Japorã-MS foi saqueada e teve seus móveis destruídos durante a invasão

# FAMASUL COBRA SOLUÇÃO PARA QUESTÃO INDÍGENA ATÉ 30 DE NOVEMBRO

*Entidade diz que 79 propriedades estão ocupadas por indígenas em MS*

A Federação de Agricultura de Mato Grosso do Sul estabeleceu o dia 30 de novembro como data limite para que haja uma solução por parte do governo federal sobre a questão indígena no estado. De acordo como divulgado dia 29/10, pela assessoria de imprensa da entidade, após a data, os produtores rurais vão deixar a mesa de negociações.

A Famasul acusa o governo federal de morosidade na solução do impasse provocado pelas ocupações indígenas no estado. “A partir da data (30/11), serão retomadas as ações e medidas para o cumprimento das

decisões judiciais e o setor vai se retirar da mesa de negociação”, informou

Ainda segundo a entidade, pelo menos 79 propriedades rurais em Mato Grosso do Sul estão sob a ação de indígenas. Do total, 21 ocorreram depois de um acordo entre produtores, indígenas e o Ministério da Justiça para quem não houvesse novas ações.

A assessoria de imprensa da Famasul publicou nesta terça-feira que produtores rurais vizinhos de propriedades ocupadas por indígenas estão se sentindo ameaçados. Agricultores dizem que a ação envolve coação, ameaças e até desaparecimento de animais.

# MAIOR PRODUTORA DE FERTILIZANTES DA RÚSSIA PLANEJA ABRIR FILIAL NA AL

A Fosagro, maior produtora de fertilizantes à base de enxofre da Rússia, está estudando a possibilidade de criar uma subsidiária na América Latina, segundo declarações feitas nesta terça-feira, 29, pelo diretor da companhia, Andrei Gurev. Segundo ele, ao olhar os mercados mundiais em perspectiva, destaca-se o continente latino-americano e, especialmente, o Brasil, onde os investidores do setor esperam um “aumento da demanda em relação ao crescimento global”.

De acordo com o diretor executivo, a

filial latina da Fosagro pode começar a operar a partir do ano que vem com um volume aproximado de vendas de até um milhão de toneladas de fertilizantes à base de enxofre. Atualmente, a empresa fornece seus produtos no Brasil e nos outros países da América Latina através de intermediários.

Comentando a expansão de seus negócios em outros mercados, Gurev também destacou a recém-criada subsidiária Phosagro Asia, em Cingapura, que passou a vender fertilizantes químicos para países da Ásia e da África, além de Austrália e Nova Zelândia.

## Circuito Feicorte NFT Paragominas-PA

Parque de Exposições Amílcar Tocantins  
7 e 8 de novembro

Realização

**A Eficiência na Produção e na Comercialização da Carne debatida em formato de palestras e painéis!**

**Dia 07, palestras com grandes nomes do mercado**

LUCIANO ROPPA

ALOIZIO LOPES

RODRIGO S. GOULART

MARCELO SELISTRE

ALEXANDRE ZADRA

GUSTAVO PEZENDE SIQUEIRA

RENAN THOMAZINE

MATEUS PARANHOS

MOACYR CORSI

**Dia 08, quatro painéis para discutir e debater:**

Novidade!

- Uma Agenda Única para a Pecuária Sustentável no Estado do Pará
- Incentivos do Setor Público em Harmonia com a Agenda da Boa Carne
- Produtividade, Qualidade e Desmatamento Zero na Prática. O Exemplo de Paragominas
- Incentivos do Setor Privado em Harmonia com a Agenda da Boa Carne

[www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte](http://www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte)

Patrocínio Placar

Patrocínio Gold

Patrocínio Silver

Patrocínio

Revista Oficial

Canal Web Oficial

Meio Patrocinador

# CUSTO DE PRODUÇÃO DO ALGODÃO PODE SER ATÉ 13% MAIOR EM MATO GROSSO

O custo para produzir algodão pode ser até 13% mais caro na safra 2013/2014 em Mato Grosso e chegar a R\$ 5,8 mil por hectare. O cálculo é do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

A participação da semente no custo total passou de 4% na safra 2012/2013 para algo em torno dos 10% para a safra nova. Um dos motivos, segundo o Imea, é o surgimento de uma nova tecnologia, que tem sido pri-

vilegiada pelos produtores, por possibilitar a resistência a pragas, como a helicoverpa.

“Essa nova semente auxilia os produtores no controle da praga, e na racionalização no uso de insumos, consumo de água e de combustível para a operação das máquinas”, avalia o Imea.

Com relação ao mercado, os pesquisadores registraram queda nos preços da pluma na semana passada, com movimento fraco nos negócios. Na semana passada, houve uma desvalorização de 2,1% em relação à

anterior. Mas em comparação com setembro, o valor ainda é 1% maior.

Já o algodão em caroço teve um aumento de 9% na média do estado. Considerando algumas praças, individualmente, há diferentes níveis de alta, de acordo com a demanda local. Em Sapezal, por exemplo, houve um valorização de 5% e em Campo Verde de 12%.

**CHINA** - No plano internacional, o Imea chama a atenção para China, que “tem se focado em estocar algodão”. Com base

em dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o instituto informa que o estoque inicial chinês para a safra 2013/2014 é de 10,695 mil toneladas, 62% maior que o do período passado.

“O país deve chegar ao final da safra 13/14 com 12,696 mil toneladas, incremento de 16% em relação à safra 12/13. Caso o país decida consumir seus estoques, as importações cairão, trazendo mais uma pressão de baixa sobre os preços internacionais”, avalia o Imea.

## RS ESPERA AMPLIAR ARMAZENAGEM EM 30 MIL PROPRIEDADES EM 10 ANOS

O governo do estado do Rio Grande do Sul espera que mais de 30 mil propriedades rurais possam ter sistemas de secagem e armazenagem de grãos no estado pelos próximos 10 anos. A meta faz parte do programa RS Mais Grãos, cujo decreto de criação foi assinado pela administração estadual.

Pelo programa, o agricultor terá 30% do

financiamento de obras de silos e armazéns subsidiados pelo governo do estado. A taxa de juros é de 2% ao ano com carência de 12 anos para o início do pagamento.

De acordo com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Rio Grande do Sul (Seapa), a capacidade de armazenagem do estado é de 31,4 milhões de toneladas para uma safra de quase 29 mi-

lhões. No entanto, o espaço não é suficiente porque é usado para armazenar produtos de outros estados.

Do total de capacidade, apenas 13% estão nas propriedades rurais. “A capacidade aquém do necessário causa estrangulamento das operações pós-colheita, ocasionando maior perda de alimentos e rentabilidade. As culturas mais afetadas pelo déficit são

arroz e milho”, avalia a secretaria.

Em todo o país, segundo dados da Conab, a capacidade de armazenagem está em 148,6 milhões de toneladas. Considerando que a safra 2012/2013 deve encerrar com uma colheita de 187 milhões de toneladas, de acordo com a própria Companhia, o déficit é de 38,4 milhões de toneladas.



**expoineL**  
**MS**  
2013

**09 A 17 DE NOVEMBRO**  
PARQUE DE EXPOSIÇÕES LAUCÍDIO COELHO  
CAMPO GRANDE - MS

<p><small>Leilão</small> <b>Comitiva Pantaneira</b></p> <p>09.11 - Sábado - 12h</p>	<p><small>LEILÃO</small> <b>RIBALTA</b></p> <p>09.11 - Sábado - 20h</p>	<p><i>Leilão Matrizes</i> <b>MRA</b></p> <p>10.11 - Domingo - 12h</p>	<p><b>FORÇA DO CENTRO-OESTE</b></p> <p>11.11 - Segunda - 20h</p>
<p><small>Leilão</small> <b>Campo Grande EMBRYO</b></p> <p>12.11 - Terça - 20h</p>	<p><small>LEILÃO</small> <b>CICERO DE SOUZA</b></p> <p>13.11 - Quarta - 20h</p>	<p><b>CACHOEIRA SERRA</b> <i>Leilão Matriz</i></p> <p>14.11 - Quinta - 20h</p>	<p><i>Leilão</i> <b>Destaque do MS</b></p> <p>15.11 - Sexta - 20h</p>

**AGENDA DOS LEILÕES**

COM TRANSMISSÃO EXCLUSIVA



**AGROBRASILTV**  
O SEU CANAL

rica

# CURSO DA EMBRAPA ABORDA POSSIBILIDADES DE CONTROLE BIOLÓGICO EM ESPÉCIES FLORESTAIS

*O potencial de controle biológico de doenças de espécies florestais no Brasil e no Chile estará em debate entre os dias 5 e 7 de novembro*

O assunto é tema de um curso organizado por pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP), Embrapa Florestas (Colombo, PR) e Universidad de Concepción (Chile), em Jaguariúna.

No primeiro dia, Álvaro Figueiredo dos Santos, pesquisador da Embrapa Florestas, irá abordar o tema patologia de sementes florestais: situação e perspectivas de controle. Santos irá tratar da demanda crescente dessas sementes, especialmente nativas, que requer, a cada dia, maior oferta. “A falta de informações na área de sementes florestais, incluindo desde o armazenamento adequado até a sua sanidade, tem levado ao comprometimento da qualidade, da produção e da comercialização de valiosas espécies florestais”, diz.

Essa palestra tem como objetivo a sistematização das informações disponíveis na literatura e a incorporação da experiência do autor em temas relacionados à associação, transmissão e patogenicidade de fungos das sementes florestais, doenças causadas por fungos de sementes, testes de detecção e

possíveis tratamento de sementes.

Santos também irá abordar as doenças em palmeiras produtoras de palmito e seu controle. “O palmito é uma das mais apreciadas iguarias no Brasil e em diversos países do mundo”, explica. Segundo ele, até o início da década de 1980, a maior parte do palmito consumido no Brasil tinha como origem a juçara (*Euterpe edulis Martius*), nativa da região da Mata Atlântica, cuja área se estende do Sul da Bahia ao Norte do Rio Grande do Sul.

Porém, a exploração indiscriminada dessa planta quase causou sua extinção, levantando com isso objeções legais ao seu extrativismo. Uma das alternativas encontradas foi o cultivo de novas espécies de plantas produtoras de palmitos, entre elas está a pupunha (*Bactris gasipaes*). Na última década, o cultivo da pupunha para palmito alcançou aproximadamente 20 mil hectares no Brasil.

A pupunha pode ser hospedeira de diversos patógenos causadores de doenças. A palestra irá abordar aspectos sobre as várias doenças associadas à cultura, incluindo manchas foliares e podridões na base do



Foto: Suzano

estipe e dos frutos e formas de controle.

Logo após, Celso Garcia Auer, também pesquisador da Embrapa Florestas, falará sobre o uso do controle biológico para a Armilariose em Pinus. Posteriormente, Auer abordará as principais doenças em viveiros florestais de eucalipto, pinus e espécies nativas no Brasil. Serão discutidos os métodos e produtos disponíveis no mercado para o controle de doenças em viveiros florestais, dentre eles os envolvidos no controle biológico.

O segundo dia se inicia com palestra so-

bre doenças em Pinus e Eucalyptus no Chile (viveiro e campo), com Eugenio Sanfuentes, professor da Universidad de Concepción. Nessa palestra o Professor Sanfuentes apresentará os problemas existentes nessas duas importantes espécies florestais para o Chile, discutindo os diversos aspectos relacionados com o controle das doenças.

Depois, Wagner Bettiol, pesquisador da Embrapa Meio Ambiente e coordenador do curso, falará sobre a situação do controle biológico de doenças de plantas na América Latina. Na ocasião, o pesquisador apresentará dados sobre o controle biológico nos países latino-americanos, bem como as perspectivas e problemas existentes nesses países. Também será abordada a indução de resistência a doenças de plantas pelo principal agente de biocontrole comercializado no mundo: *Trichoderma*.

No último dia, haverá discussão sobre controle biológico de doenças de espécies florestais no Chile: pesquisa e uso, com Eugenio Sanfuentes. Sanfuentes irá expor os resultados de suas pesquisas com o controle biológico de doenças em viveiros florestais, bem como o desenvolvimento de produtos biológicos para essas espécies florestais.

## SERVIÇO:

A inscrição é de R\$ 500,00 e as vagas são limitadas a 40 participantes. Informações: (19) 3311-2610

## EVENTO MARCA O LANÇAMENTO INTERNACIONAL DA NOVA LINHA ROYAL HORSE

Por Jaime de Carvalho Neto

A Socil realizou em Campo Grande (MS), no último dia 29, um evento para lançamento da nova linha de rações para equinos, Royal Horse. O evento aconteceu no hotel Jandaia e faz parte do lançamento mundial e simultâneo da nova linha.

A abertura do lançamento foi realizada pelo diretor comercial da Evalis, no Centro Oeste, Dr. João Trivellato, que ressaltou que a marca Socil a partir de outubro de 2013, adota a mesma nomenclatura e composição dos produtos em todos os países em que é

comercializada a nova linha de produtos para equinos Royal Horse.

A nova linha foi apresentada pela supervisora técnica de equinos da Socil, Drª. Liana Lepka que falou sobre as inovações e todo aporte tecnológico agregado aos produtos que tornam a linha inovadora e revolucionária a forma e conceito de nutrição de equinos.

O evento contou com a participação dos distribuidores Socil em Mato Grosso do Sul e teve a presença de mais de 80 convidados entre criadores, autoridades e profissionais renomados da área de equinocultura.

Desta forma a Socil se posiciona mais uma vez com líder do segmento proporcio-



Foto: Divulgação

nando melhores resultados zootécnicos e segurança alimentar para os criadores, que a partir de agora podem proporcionar aos

seus animais o mesmo alimento em todos os países onde é comercializada a linha de equinos Royal Horse.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

# PREOCUPADO COM INFLAÇÃO, GOVERNO ISENTA TEC DE TRIGO ATÉ DEZEMBRO

**Isenção vale para  
compras de 600 mil  
toneladas do grão**

**A** decisão aprovada ad referendum pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) de prorrogar até 30 de dezembro a importação de 600 mil toneladas de trigo sem a alíquota de 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) incidente sobre as compras fora do Mercosul, foi publicada dia 30/10 no Diário Oficial de União. A partir de abril deste ano o governo zerou a TEC para importação de 2,7 milhões de toneladas de trigo, devido às preocupações com o impacto na inflação da queda do fornecimento por parte da Argentina. A última liberação, da importação de 600 mil toneladas, tem prazo de desembarque nos portos brasileiros até 30 de novembro.

*Isenção de TEC para a compra de trigo de fora do Mercosul desagrada produtores gaúchos*



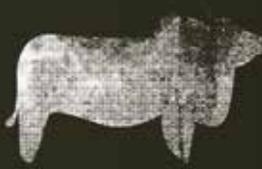
A prorrogação da isenção da TEC por mais um mês desagradou aos produtores

gaúchos. O presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado

(Fecoagro), Rui Polidoro Pinto, disse que a Câmara Setorial do Trigo do Rio Grande do Sul se posicionou por unanimidade contra a prorrogação, inclusive as indústrias locais. "Não se pode mudar a regra do jogo e desestimular os preços ao produtor no único Estado que tem trigo para comercializar agora", disse Polidoro.

As importações brasileiras de trigo acumuladas de janeiro a setembro deste ano atingiram 5,242 milhões de toneladas, volume 7% superior a igual período do ano passado. Os gastos com importação de trigo cresceram 41% (para US\$ 1,759 bilhão), impulsionados pelo aumento de 31% no preço médio (para US\$ 336/tonelada). As importações de trigo americano passaram de 24,3 mil toneladas nos primeiros nove meses do ano passado para 1,955 milhão de toneladas no mesmo intervalo deste ano. As importações de trigo argentino recuaram 36% no período, passando de 3,953 milhões de toneladas para 2,523 milhões de toneladas.

VOCÊ NÃO PARA DE PENSAR NO SEU NEGÓCIO?



**Encontro de Analistas  
TEMAS FUNDAMENTAIS**

**29/11 em São Paulo - SP**

Nós sabemos que a pecuária cresce porque você está sempre pensando nela. Frequente uma roda de profissionais que, assim como você, se preocupam com tudo que balança o negócio pecuário.

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO: 17 3343 5111**  
[www.scotconsultoria.com.br/encontrodeanalistas](http://www.scotconsultoria.com.br/encontrodeanalistas)



patrocínio



**10/11/2013 2ª 11hs**

**Churrasco Solidário**

Projeto Apoiado  
**Espaço Vida Ativa**

**EVA**

**R\$ 25,00**

Bebidas Não Incluso  
Crianças até 07 anos não pagam

facebook

**9247.5253**

Realização: **Luz e Perfeição Loja N°66 (G.L.E.M.S.)**

Local: Salão de Festa NOVA ERA  
R. Nova Era, 230 - Itanhanga Park

Show Marcelo Loureiro  
Bingo Solidário Especial Gato Dobes  
Espaço Kids

Patrocinadores:



# BIORREFINARIAS BRASILEIRAS SÃO MODELOS NO MUNDO, DIZ ESPECIALISTA

**Para Paulo Selegim, erros e tentativas desde o Proálcool tornaram as agroindústrias nacionais uma referência**

**A**s biorrefinarias brasileiras de etanol já são um modelo de referência para o resto do planeta, inclusive aos países mais desenvolvidos industrialmente neste segmento. A afirmação é do especialista em bioenergias Paulo Selegim, Professor da Universidade de São Carlos (Ufscar/USP), autor de um estudo que busca maior eficiência nas biorrefinarias. Selegim participou, nesta terça-feira (29/10) do Seminário de Economia de Baixo Carbono (EBC), que acontece na Faculdade

de Economia e Administração da USP, em Ribeirão Preto (SP).

O especialista credita esse sucesso aos inúmeros erros e acertos que a agroindústria da cana-de-açúcar vem passando desde meados de 1975, quando o Proálcool foi criado. Ele cita alguns projetos greenfields como exemplos de tecnologia e eficiência industrial. “Hoje, temos usinas com capacidade de receber 500 mil toneladas por dia. É ótimo, mas para garantir o futuro, temos que pensar agora em 1 milhão de toneladas por dia”.

Apesar do elevado grau de desenvolvimento, o mecanismo industrial das usinas ainda precisa buscar a maturidade tecnológica para não ‘travar’ nos próximos anos. “O principal obstáculo, de um modo geral, ainda está nos mecanismos de recebimento da matéria-prima que vem do campo. Até porque, hoje em dia, com a mecanização, temos um problema novo, que é o excesso de impurezas que estão chegando com a matéria-prima na indústria”, diz Selegim.

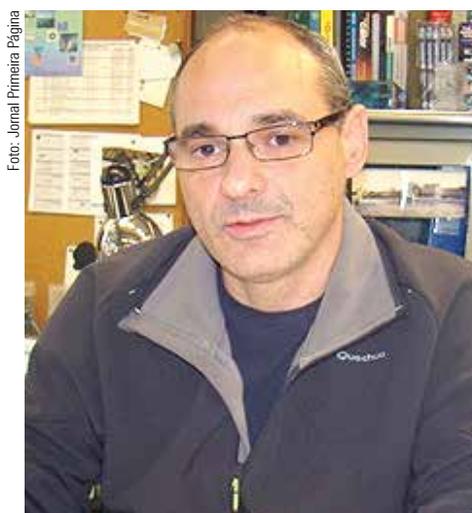


Foto: Jornal Primeira Página

*Para especialistas, erros e acertos desde o Proálcool possibilitaram desenvolvimento do Brasil na bioenergia*

Essas impurezas são terra, pedras e partes de maquinário. “A adoção de tecnologias agrícolas pressiona a indústria a buscar a maturidade tecnológica”, afirma.

Para incrementar a eficiência industrial

e, principalmente, reduzir os impactos ambientais na produção agroindustrial, Selegim diz que as biorrefinarias terão que agregar valor aos sistemas produtivos. “É uma tecnologia sensível que permitirá a uma indústria produzir outros componentes bioquímicos de alto valor, e ainda promover a captura e a recaptura das emissões de CO<sup>2</sup>”, explica o especialista, citando principalmente o etanol de segunda geração e componentes bioquímicos. “Com a adoção desses sistemas mais tecnológicos, o CO<sup>2</sup> poderia ser até mesmo reinjetado no subsolo”.

O produto oriundo dessa inovação é gerado por um processo de oxidação nas caldeiras, uma espécie de mecanismo que separa o oxigênio do gás carbônico, através da elevação de temperaturas e pressão, gerando o CO<sup>2</sup> super-crítico. “O resultado é uma emulsão, que até parece maionese, mas que pode ser reinjetado no subsolo. É uma forma de devolver o CO<sup>2</sup> às camadas profundas”, explica o especialista.

**07.11**  
QUINTA-FEIRA  
20:30H (Brasília)

**Leilão Touros Melhoradores  
SETE ESTRELAS**

VIRTUAL



**100 Touros Altamente Selecionados:**

- ✓ Classificação Elite nas DEP's para cria e maternal;
- ✓ 25 filhos do Roby, touro LÍDER no Sumário Geneplus / Embrapa;
- ✓ Oferta de touros, linhagem paterna e materna origem Sete Estrelas;
- ✓ Garantia de bezerras mais pesados e produtivos.

Animais avaliados pelo Programa Geneplus/Embrapa




TRANSMISSÃO:  
**CANAL DO BOI**  
(67) 2107-8750



**SETE ESTRELAS**  
GENÉTICA DE RESULTADOS  
(67) 3312-9777

WWW.SETEESTRELAS.COM.BR



O PERÍODO DAS ÁGUAS CHEGOU E TAMBÉM A OPORTUNIDADE DE AUMENTAR SEUS LUCROS!





Incremente a produtividade e a rentabilidade da sua fazenda de forma eficiente e sustentável! Conheça os benefícios que a linha de suplementos energéticos Socil proporcionam para sua atividade!

Entre em contato com os técnicos e representantes Socil da sua região para conhecer nossas soluções nutricionais para o seu negócio!

**SAC** Atendimento ao Consumidor  
0800-7041241  
www.socil.com.br

**JAIMÉ DE CARVALHO**  
Gerente de Território Socil  
(67) 9859-2712

**CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO**  
Campo Grande/MS  
(67) 3344-0059

UMA MARCA 

# COMISSÃO DO SENADO APROVA CRIAÇÃO DA ANATER

*Instituição deve ter atuação autônoma, nos moldes do Sistema S*

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA) aprovou, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 81/2013, de autoria do Executivo, que cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) para executar políticas nesta área, visando aumentar a produtividade e melhorar a renda, prioritariamente, de agricultores familiares e de médios produtores rurais.

Após a leitura do voto do relator, Acir Gurgacz (Foto PDT-RO), o senador Waldemir Moka (PMDB-MS) destacou a

importância da aprovação do projeto para a agricultura familiar.

"A Embrapa é uma empresa que gera pesquisa, conhecimento, mas hoje esse conhecimento tem dificuldade de chegar até a ponta, que é o produtor. A Anater vai suprir essa deficiência. A extensão rural faz a grande diferença para a agricultura, não para o grande, que tem técnicos veterinários, agrônomos à disposição, mas, sobretudo para o pequeno agricultor familiar que terá essa assistência técnica de qualidade", disse Waldemir Moka.

A agência funcionará como um serviço social autônomo, nos moldes do Sistema S. O Executivo federal fará um contrato de gestão com a Anater, no qual serão estipuladas as metas, os prazos e responsabilidades, assim como os critérios objetivos para avaliar o uso dos recursos repassados.

**COMPETÊNCIAS** - A Anater deverá promover e coordenar programas de assistência técnica e extensão rural que resultem na incorporação de inovações tecnológicas pelos produtores rurais. Uma das formas de fazer isso será a integração dos sistemas de pesquisa agropecuária e de assistência técnica e extensão rural.

Entre as competências da agência previstas no projeto estão a contratação de serviços de assistência e extensão e a articulação com os órgãos públicos e entidades privadas do setor, inclusive os estaduais.

Caberá ainda a Anater, a realização de esforços para universalizar os serviços dessa natureza para os agricultores familiares e os médios produtores rurais; e a promoção da articulação com os órgãos estaduais para harmonizar a atuação em cada estado e ampliar a cobertura da prestação de serviços aos beneficiários.

**PARTICIPAÇÃO AMPLA** - A Anater terá uma diretoria executiva (presidente e três diretores), um conselho de administração (11 integrantes) e um conselho fiscal (três membros).

De caráter consultivo, o Conselho Assessor Nacional terá sua composição definida em regulamento, devendo ter representantes de universidades; dos Executivos federal, estaduais e municipais; de entidades de classe e de trabalhadores rurais; e de centros federais de ensino agropecuário, entre outros.



No caso do conselho de administração, serão quatro os representantes do Executivo federal e um dos governos estaduais.

Quanto às quatro vagas que cabem às entidades privadas, seu preenchimento será feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

O presidente e os diretores-executivos da agência terão mandatos de quatro anos, com nomeação pela Presidência da República.

Um dos diretores deverá ser da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com atribuições relacionadas à área de transferência de tecnologia, vedada a acumulação de remuneração.



## NÓS SOMOS O MATO GROSSO DO SUL

Você me conhece há muito tempo, e sabe que nos últimos anos eu mudei muito. Agora eu sou respeitado em todo o Brasil. Recebo as pessoas que aqui chegam com a hospitalidade de uma cidade do interior, mas com a infraestrutura de um estado pujante. Se antes eu amava apenas a terra e o gado, hoje não vivo mais sem tecnologia e indústrias que geram empregos. Aprendi nestes últimos anos a cuidar do meio-ambiente como se a preservação de toda área verde do mundo dependesse apenas de mim. Mas sem descuidar daquilo que é o mais importante na vida: que todo pai e toda mãe possam garantir um futuro melhor para sua família. Hoje eu posso dizer que sou feliz. E a cada dia que passa acredito mais no meu futuro, tenho mais orgulho do meu povo, abro novos horizontes e vejo grandes conquistas. Eu sou o Mato Grosso do Sul. E juntos vamos conquistar ainda mais.

